

SOJA – 02/10/2023 a 06/10/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	158,68	122,90	118,00	118,20	-25,51%	-3,82%	0,17%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	160,20	131,80	124,40	123,20	-23,10%	-6,53%	-0,96%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	163,60	128,80	125,00	125,20	-23,47%	-2,80%	0,16%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	180,50	150,20	145,00	143,90	-20,28%	-4,19%	-0,76%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.370,40	1.351,96	1.295,64	1.273,84	-7,05%	-5,78%	-1,68%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	170,93	136,24	132,87	132,48	-22,50%	-2,76%	-0,29%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	182,39	152,56	147,64	147,24	-19,27%	-3,49%	-0,27%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,20	4,96	5,00	5,14	-1,10%	3,50%	2,71%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	222,00	42,00	43,00	26,00	11,71%	38,10%	-39,53%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Os preços internacionais estão em queda desde o início da colheita norte-americana, que avança sem problemas. As cotações de novembro em Chicago tiveram queda média de 1,68%, mas preços futuros estão com tendência de alta.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tem alta durante a semana, mas fecha em forte queda na sexta-feira (09/10).

Preços Internacionais tem sustentação movida por uma forte demanda internacional. Mas melhora na qualidade da lavoura e colheita com percentual acima da média nos Estados Unidos, seguram preços internacionais.

A possibilidade de aumento de juros nos Estados Unidos, cria aversão ao risco atraindo capital para investimentos mais seguros. Além disto, a estimativa de safra recorde no Brasil e recuperação de safra na Argentina mantém preços em baixa.

Mas preços futuros tem tendência de alta, cotados acima de US\$ 13/bu.

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

Dólar tem alta com previsão de inflação mundial.

O dólar subiu durante a semana, iniciando a segunda-feira cotado a R\$5,02, mas a divulgação de forte crescimento de empregos nos EUA, que

aparentemente seria uma boa notícia, pode desencadear um problema: como o país está tentando conter a inflação, mais empregos sinaliza de que a atividade econômica está aquecida, fazendo com que o aumento de juros nos EUA possa ser mais forte do que o esperado, para tentar conter o crescimento econômico e a inflação. Juros mais altos atraem capital, pois investir nos títulos do tesouro americano é um investimento de baixo risco. Outro ponto negativo foi o ataque de grupos terroristas a Israel, pois se o conflito escalar, o petróleo tende a subir e a inflação subirá novamente.

2.2. Prêmio de porto.

Mais uma semana em que os prêmios fecham em forte baixa.

Prêmios com cotações de até UScents 137/bu abaixo da média. Convertendo para a cotação do dólar atual seria quase R\$ 16,00 de desconto por saca.

2.3. Mercado interno.

Mesmo com a queda das cotações internacionais e dos prêmios, preços nacionais continuam estáveis nesta semana. E agricultores brasileiros voltam a segurar comercialização, esperando melhores cotações.

Preços nacionais tem alta média de 2,56% na semana, mas preços internacionais e prêmios de portos em baixa devem pressionar preços internos na próxima semana.

Segundo a Conab, o percentual de plantio da safra 2023/24 até o dia 1 de outubro é de 4,1%.

No mesmo período de este percentual era de 4,6%.

Em Mato Grosso apesar da ocorrência de chuvas, o déficit hídrico no solo, potencializado pelas altas temperaturas, inviabilizaram o maior avanço de áreas semeadas. O percentual de implantação da soja está inferior ao verificado na safra anterior no mesmo período. Ademais, os talhões recém semeados apresentam bom desenvolvimento inicial. No Paraná, o plantio está evoluindo, principalmente no Oeste e Sudoeste, e alcançou 16% da área estimada. As lavouras estão em fase de emergência e desenvolvimento vegetativo.

Em Goiás, os produtores aguardam precipitações mais significativas para iniciarem o plantio.

No Mato Grosso do Sul, a redução das temperaturas incentivou os produtores a retomara semeadura, porém com cautela, pois o plantio está sendo realizado em solo seco. As lavouras que germinaram enfrentam estresse hídrico, no entanto estão suportando a condição climática adversa.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Brasil pode exportar mais de 101 milhões de toneladas de soja em 2023.

Após exportações recordes de soja em setembro de 2023 de aproximadamente 6,4 milhões de toneladas. O Brasil pode exportar entre 7,2 e 8,3 milhões de toneladas de soja, segundo line-up atual para o mês de outubro.

Caso isto ocorra, este número seria quase 60% superior que a maior exportação para o período, que foi de 5,2 milhões de toneladas, em outubro de 2018. E assim, as exportações de janeiro a outubro de 2023 somariam 95,63 milhões de toneladas e as exportações totais de 2023 podem chegar a mais de 101 milhões de toneladas.